



MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL
Secretaria Executiva
Diretoria de Gestão e Administração
Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento
Coordenação de Transferência Voluntária

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Igualdade Racial - MIR – **CNPJ:** 06.064.438/0001-10

Nome da autoridade competente: Rachel Barros de Oliveira

Número do CPF: XXX.876.927-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos-SQPTQ/MIR

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 17 de julho de 2025, publicado em 18/07/2025, no DOU – Seção 2, página 1.

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 810008/00001 - Ministério da Igualdade Racial.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada(a): 26418 - Instituto Federal de Pernambuco - IFPE - **CNPJ:** 10.767.239/0001-45

Nome da autoridade competente: José Carlos de Sá Junior

Número do CPF: XXX.456.244-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 158136 - Instituto Federal de Pernambuco/Reitoria

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: : 151910 - IFPE Campus Garanhuns

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

Planejamento e organização do Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e do evento SERNEGRA 2025, da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA (JULHO - DEZEMBRO 2025)

ETAPA 1.1. Construir equipe técnica de trabalho. Selecionar equipe (1 coordenador geral, 1 Servidor Técnico-Administrativo/STA e 2 estudantes)

- A. Bolsa Coordenador FACEPE BCT 5, para atuar no projeto;
- B. Bolsista Colaborador (Servidor Técnico) FACEPE BCT 8, para atuar no projeto;
- C. Bolsista Graduação - 1 estudantes FACEPE BCT 10, para atuar no projeto;
- D. Bolsista Técnico – 1 IFPE, para atuar no projeto.

META 2 – REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA (JULHO – OUTUBRO 2025)

ETAPA 2.1. Passagens Aéreas Internacionais

ETAPA 2.1. Diárias

META 3 - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SERNEGRA (AGOSTO - DEZEMBRO 2025)

ETAPA 3.1 Contratação da empresa jurídica para prestação de serviços

ETAPA 3.2. Passagens Aéreas nacionais

ETAPA 3.3 Diárias

META 4. Fortalecimento cultural e educacional escolar quilombola. (AGOSTO - DEZEMBRO 2025)

ETAPA 4.1 Contratação da empresa jurídica (eventos)

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Centro de Formação Quilombola Espedito Ferreira da Silva/CFQEFS/IFPE e o Malungo Lab, Laboratório de Humanidades Digitais e Inovação Social/IFPE/Campus Recife, representando o Instituto Federal de Pernambuco, em parceria com a Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos- SQPT/MIR, o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros/NEAB, representando a Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, Secretaria de Formação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão/SECADI/MEC articula uma rede de instituições universitárias de Pernambuco, a saber, Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, Universidade de Pernambuco/UPE, Instituto Federal de Pernambuco/IFPE e Universidade Católica de Pernambuco/UNICAP, além de Secretaria de Estado de Educação e Esportes/SEE/PE, da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos/CONAQ, de organizações e lideranças de comunidades quilombolas em face da planejamento e organização do Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e bem como do evento SERNEGRA, sendo estruturado em três etapas: 1) Reuniões da Comissão Organizadora com lideranças de comunidades quilombolas em seus territórios no estado de Pernambuco; 2) Reuniões nacionais com os/as integrantes da Comissão Nacional de Educação Escolar Quilombola; da Rede Nacional de Educação Quilombola e dos/as gestores/as federais, 3) Realização do Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e do evento SERNEGRA, promovido pelo IFPE; 4) Relatoria e produção técnica e de outros produtos do Seminário.

Deste modo, esta articulação institucional encontra-se em sintonia com as novas exigências para o fortalecimento de ações e iniciativas educacionais sobre relações étnico-raciais e a educação escolar quilombola, consequentemente para o fortalecimento e gestão das políticas nacionais para equidade na educação. De fato, após o Ministério da Educação/MEC instituir as diretrizes e objetivos pertinentes à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ, tornam-se indispensáveis ações e iniciativas que interpelam diferentes espaços educacionais para cumprir estratégias de promoção da equidade racial e de implementação da Educação para Relações Étnico-Raciais - EREER e da Educação Escolar Quilombola – EEQ.

Entende-se a ação central a ser desenvolvida por meio desta parceria interinstitucional é a realização do Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e do evento SERNEGRA como espaços estratégicos de formação, diálogo e produção de conhecimento voltado à implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), bem como das estudantes, professoras e técnicas administrativas mulheres negras da Rede Federal de Educação. Primeiramente o Seminário visa proporcionar a escuta ativa de comunidades quilombolas, pesquisadores, gestores públicos e movimentos sociais participantes, além de confeccionar participativamente diretrizes, metodologias e propostas pedagógicas que fortaleçam a Educação Escolar Quilombola no Brasil. As rodadas de preparação do seminário, sobretudo as reuniões locais e nacionais, visam ressoar e multiplicar as vozes dos participantes quilombolas, de modo que, estejam no cerno do projeto, intensificando a participação popular na produção e no esquadramento das políticas públicas

para a população quilombola.

Tais vetores obedecem centralmente aos hiatos históricos diagnosticados nos fluxos das políticas públicas de Educação das relações étnico-raciais e da educação escolar quilombola, sobretudo os escopos de formação de professores, produção de material didático temático e a demarcação do território quilombola como lugar por excelência de oferta e articulação dos sujeitos e das instâncias protagonistas dessa política pública. Desse modo, acredita-se, que o Seminário será um momento relevante de melhoramento das ações de implementação da PNEERQ, assim contribuindo com a aceleração das políticas de equidade educacional e de acesso à educação pública, gratuita e de qualidade.

Neste sentido, CFQEFS, Malungo Lab e IFPE se somam aos esforços multi-institucionais para proporcionar maior efetividade de tais políticas, em particular aquelas voltadas para Educação Escolar Quilombola. Assim, contribuir para constituição de uma rede de interlocução que tenha centralidade na definição de estratégias e ações articuladas para responder às diferentes demandas derivadas das políticas públicas.

Nesse mesmo horizonte de valorização da diversidade, da equidade e da justiça social, destaca-se a relevância da realização da Semana de Reflexões sobre Negritude, Gênero e Raça dos Institutos Federais (SERNEGRA) pelo IFPE, evento de caráter nacional que, desde 2012, constitui-se como espaço de produção e compartilhamento de saberes interseccionais, com ênfase nas epistemologias negras, nas políticas antirracistas e na centralidade das mulheres negras na construção democrática do país. Com edições realizadas em diversos estados e envolvendo uma ampla rede de docentes, estudantes, pesquisadores(as) e movimentos sociais, o SERNEGRA tem contribuído significativamente para o fortalecimento das políticas de ações afirmativas, da educação das relações étnico-raciais (ERER) e da formação crítica no âmbito da Rede Federal.

O SERNEGRA é um evento nacional que teve início em 2012 no Instituto Federal de Brasília (IFB), como resposta às demandas de estudantes negras por espaços de diálogo sobre africanidade, racismo e políticas de cotas. Desde então, consolidou-se como um dos mais importantes eventos da Rede Federal voltados às discussões étnico-raciais, de gênero e interseccionalidades. A partir de 2013, o evento adotou o formato de Simpósio Acadêmico, promovendo sessões temáticas, oficinas, rodas de conversa e apresentações culturais. O SERNEGRA já foi sediado por diversos *campi* de Institutos Federais, como o IFSC – Campus Gaspar (2017), IFBA – Campus Salvador (2019), IFAM (2021) e IFCE – Campus Maracanaú (2023), além de múltiplas edições no IFB. As temáticas abordadas em cada edição refletem os desafios contemporâneos da população negra, com ênfases em temas como “Descolonizar o feminismo” (2018), “Democracia e interseccionalidades” (2019), “A periferia é o centro” (2020), “Negritude e pretice na Amazônia”

(2021), “Sankofa e a (re)construção do Brasil” (2023) e “Mulheres em rede: tecer, crescer e enaltecer” (2024). Cada edição do SERNEGRA reafirma o evento como espaço de resistência, afirmação identitária, produção de conhecimento e articulação política, fortalecendo o protagonismo das mulheres negras e o compromisso da Rede Federal com a equidade racial e a justiça social.

Dessa forma, a realização do SERNEGRA 2025 será sediada no Instituto Federal de Pernambuco, *Campus Recife*. Tal realização constitui uma oportunidade estratégica de ampliar o debate acadêmico e político sobre a democratização do país sob a ótica das mulheres negras, reafirmando o compromisso institucional com uma educação inclusiva, diversa e comprometida com os princípios da justiça social, dos direitos humanos e da transformação estrutural das desigualdades. A participação institucional do IFPE neste evento reforça o compromisso da instituição com uma educação pública inclusiva, socialmente referenciada e comprometida com os direitos dos povos historicamente marginalizados.

Dessa forma, a continuidade das ações de comunidades quilombolas e a articulação com espaços estratégicos como o SERNEGRA, revelam-se fundamentais para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à educação antirracista, intercultural e decolonial. Ambas as iniciativas dialogam diretamente com os princípios que regem os Institutos Federais, promovendo o reconhecimento dos saberes tradicionais, a valorização das identidades negras e quilombolas e a produção de conhecimento comprometida com a transformação social. Ao integrar o projeto à trajetória do SERNEGRA, reafirma-se o compromisso do IFPE com a inclusão, a equidade e o direito à educação de qualidade para os povos historicamente marginalizados.

Neste contexto, destaca-se a importância do apoio institucional do Ministério da Igualdade Racial (MIR), por meio da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos (SQPT), à realização do Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e do evento SERNEGRA, promovido pelo IFPE. Este apoio se insere diretamente no escopo do Programa Aquilomba Brasil, instituído pelo Governo Federal para articular ações intersetoriais em prol dos direitos da população quilombola, sendo o seminário uma ação concreta em sintonia com o Eixo IV – Direitos e Cidadania, conforme previsto no Art. 4º do referido Programa.

Ao fomentar espaços de formação, escuta ativa, diálogo intercultural e construção de diretrizes para a Educação Escolar Quilombola, o seminário e o SERNEGRA fortalecem o exercício da cidadania quilombola e a efetivação de direitos educacionais com equidade, antirracismo e valorização da territorialidade. A presença do MIR como parceiro institucional estratégico assegura a articulação entre as esferas locais, nacionais e internacionais, e amplia a

legitimidade e o alcance político das discussões e proposições que emergirão do evento.

Adicionalmente, essa ação se conecta diretamente com a agenda internacional de articulação quilombola promovida pelo MIR, por meio do programa "Quilombos das Américas: Articulação de Comunidades Afromeritais", que visa fortalecer o intercâmbio de experiências e estratégias entre povos e comunidades quilombolas, negras e afrodescendentes da América Latina e do Caribe. Nesse sentido, o Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e do evento SERNEGRA, promovido pelo IFPE, representam não apenas um marco na agenda nacional, mas também um passo relevante para consolidar uma diplomacia quilombola do Sul Global, articulada em torno de direitos, educação, memória e território.

Ao apoiar o evento, o Ministério da Igualdade Racial reafirma o seu papel na implementação de políticas públicas territorializadas, construídas com participação social, e alinhadas aos compromissos nacionais e internacionais de combate ao racismo, promoção da igualdade racial e valorização da história e cultura afro-brasileira. Este seminário e o SERNEGRA, portanto, inserem-se em um processo mais amplo de reconstrução de políticas de Estado com centralidade na justiça racial, territorial e educacional.

O Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e do evento SERNEGRA, promovido pela Rede de Mulheres Negras, serão articulados e construídos por uma ampla rede de instituições comprometidas com a equidade racial e a valorização da educação quilombola no Brasil. À frente da iniciativa estão o Centro de Formação Quilombola Espedito Ferreira da Silva (CFQEFS/IFPE) e o Malungo Lab – Laboratório de Humanidades Digitais e Inovação Social (IFPE/Campus Recife), representando o Instituto Federal de Pernambuco, em parceria com a Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos (SQPT) do Ministério da Igualdade Racial (MIR), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e a Secretaria de Formação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC).

A articulação reúne um ecossistema institucional sólido e sinérgico composto por universidades e centros de pesquisa de Pernambuco, a saber: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Soma-se a essa rede a Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco (SEE/PE), a Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (CONAQ), organizações da sociedade civil e lideranças quilombolas de diversos territórios do estado.

O Seminário será estruturado em quatro etapas principais:

- Reuniões da Comissão Organizadora com lideranças quilombolas em seus territórios, no estado de Pernambuco;
- Reuniões nacionais com integrantes da Comissão Nacional de Educação Escolar Quilombola, da Rede Nacional de Educação Quilombola e com gestores federais;
- Realização do Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola;
- Sistematização, relatoria e produção de materiais técnicos e pedagógicos resultantes do evento.

Por conseguinte, o SERNEGRA 2025, a ser realizado no IFPE, constitui um espaço de formação crítica e intercâmbio de saberes sobre relações étnico- raciais, com ênfase no protagonismo das mulheres negras na construção de uma sociedade democrática e antirracista.

Organização do SERNEGRA 2025:

- Contratação de empresas que permitam a realização e aquisição de materiais para o evento;
- Planejamento colaborativo no IFPE e com organizações parceiras
- Reuniões de articulação política e metodológica com representantes da Rede em nível local, regional e nacional.
- Mobilização de coletivos, organizações e ativistas negras envolvidas com educação, cultura, saúde e justiça social.
- Sistematização e relatoria dos processos e atividades desenvolvidas na organização do evento

Essa construção coletiva responde às atuais exigências de fortalecimento das políticas educacionais voltadas às relações étnico-raciais e à Educação Escolar Quilombola e da Rede de Mulheres Negras, reforçando a gestão compartilhada e interinstitucional dessas políticas públicas. Com a recente instituição, pelo Ministério da Educação, da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEEQ), tornam-se ainda mais urgentes as ações que promovam o diálogo entre os diferentes espaços educacionais e territoriais. A implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e da Educação Escolar Quilombola (EEQ) exige espaços de escuta, planejamento e proposição, que envolvam diretamente as comunidades quilombolas, educadores, pesquisadores, movimentos sociais e gestores públicos.

Neste sentido, o Seminário e o SERNEGRA se apresentam como espaços estratégicos de formação, diálogo, escuta ativa e produção de conhecimento, voltado à consolidação da PNEERQ e das políticas públicas para as mulheres negras. Busca-se, por meio da metodologia participativa e do protagonismo das comunidades quilombolas, construir coletivamente diretrizes, metodologias e práticas pedagógicas que fortaleçam a EEQ e promovam sua implementação de forma territorializada, contextualizada e comprometida com a justiça racial.

A proposta considera, ainda, os desafios históricos enfrentados pela população quilombola e mulheres negras no acesso à educação de qualidade e no reconhecimento de seus saberes, territórios e culturas como elementos estruturantes da escola. Entre os principais gargalos estão a formação de professores, a produção de materiais didáticos com abordagem étnico-racial, e o reconhecimento dos territórios quilombolas e das mulheres negras como espaços legítimos de educação e conhecimento. O seminário e o SERNEGRA propõe-se a enfrentar esses desafios de maneira coletiva, crítica e propositiva.

É nesse contexto que se destaca o papel central do Ministério da Igualdade Racial (MIR), por meio da SQPT, no apoio e articulação do evento. Este apoio se dá no âmbito do “Programa Aquilomba Brasil”, política estruturante do Governo Federal para garantir os direitos da população quilombola por meio de ações intersetoriais e com participação social. O Seminário e o evento SERNEGRA se inserem de forma direta no escopo do Eixo IV – Direitos e Cidadania, previsto no Art. 4º do Decreto que institui o Programa, contribuindo para a promoção do direito à educação de qualidade, com identidade e pertencimento.

Ao fomentar espaços de escuta e produção de diretrizes para a EEQ, o MIR reforça o compromisso com a implementação de políticas públicas racialmente equitativas, construídas com protagonismo das comunidades. O apoio à realização deste Seminário e do SERNEGRA amplia a legitimidade da política de educação quilombola, articula os níveis locais, nacionais e internacionais e fortalece os instrumentos de diálogo entre Estado e sociedade civil organizada.

Ademais, a realização do seminário está profundamente conectada com a agenda internacional do MIR por meio do programa "Quilombos das Américas: Articulação de Comunidades Afrorrurais", uma iniciativa que promove o intercâmbio de experiências, saberes e estratégias entre povos quilombolas, negros e afrodescendentes da América Latina e do Caribe. O evento é, portanto, uma oportunidade concreta de consolidação de uma diplomacia quilombola, centrada na defesa de direitos, na valorização da memória histórica e na promoção da justiça territorial e educacional. Ao apoiar o Seminário Internacional de Educação Escolar Quilombola e o evento SERNEGRA, da Rede de Mulheres Negras, o Ministério da Igualdade Racial reafirma seu papel estratégico na reconstrução das políticas públicas para a população quilombola, com centralidade na justiça racial, na territorialidade e na valorização dos saberes ancestrais como fundamentos de um projeto educativo antirracista, democrático e transformador.

Através desses momentos formativos e culturais é que se propõe o fortalecimento da educação escolar quilombola e da diversidade cultural, assim articulando ações formativas que valorizem os saberes, práticas e identidades das comunidades quilombolas, ao mesmo tempo em que ampliam o debate e as estratégias de igualdade racial no âmbito educacional. Os dois eventos maiores serão atravessados por outros encontros de sensibilização para integrar conhecimentos acadêmicos e saberes tradicionais, promovendo espaços de diálogo, produção de conteúdos pedagógicos inclusivos e estímulo à participação social, de modo a consolidar políticas e práticas da educação das relações étnico-raciais que assegurem o reconhecimento, a preservação e o compartilhamento da cultura quilombola como parte essencial da educação e da cidadania no Brasil.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRA

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA (Agosto 2025)	Bolsas	***	***	R\$ 37.200,00	19/08/2025	31/12/2025
ETAPA 1	Bolsa Coordenador FACEPE BCT 5	Bolsa	6	R\$ 3.500,00	R\$ 21.000,00	19/08/2025	31/12/2025
	Bolsista Colaborador (Servidor Técnico) FACEPE BCT 8	Bolsa	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	19/08/2025	31/12/2025
	Bolsista Graduação - 1 estudantes FACEPE BCT 10	Bolsa	6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00	19/08/2025	31/12/2025
	Bolsista Técnico – 1 IFPE	Bolsa	6	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00	19/08/2025	31/12/2025
META 2	REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA (Agosto – OUTUBRO 2025) (Agosto – OUTUBRO 2025)	UN	*	*	R\$ 76.000,00	19/08/2025	31/12/2025
Etapa 2.1	Passagens Aéreos Internacionais	UN	10	R\$ 6.000,00	R\$ 60.000,00	19/08/2025	31/12/2025
Etapa 2.2	Diárias	Diárias	50	R\$ 320,00	R\$ 16.000,00	19/08/2025	31/12/2025
META 3	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SERNEGRA (AGOSTO - DEZEMBRO 2025)	Outros Serviços de terceiro - pessoa jurídica, bilhetes aéreos e diárias	*	*	R\$ 86.800,00	19/08/2025	31/12/2025
Etapa 3.1	Contratação da empresa jurídica (SERNEGRA)	UN	1	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00	19/08/2025	31/12/2025
Etapa 3.2	Emissão Bilhetes aéreos	UN	10	R\$ 2.480,00	R\$ 24.800,00	19/08/2025	31/12/2025
Etapa 3.3	Emissão Diárias	Diárias	25	R\$ 320,00	R\$ 8.000,00	19/08/2025	31/12/2025
META 4	FORTALECIMENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ESCOLAR QUILOMBOLA (AGOSTO- DEZEMBRO)	Outros Serviços de terceiro - pessoa jurídica, bilhetes aéreos e diárias	*	*	R\$ 34.345,37	19/08/2025	31/12/2025
ETAPA 4.1	Contratação de empresa jurídica (eventos)	UN	1	R\$ 34.345,47	R\$ 34.345,37	19/08/2025	31/12/2025
TOTAL							R\$ 234.345,37

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Agosto/2025	R\$ 234.345,37

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339048	Não	R\$ 30.000,00
339018	Não	R\$ 7.200,00
339033	Não	R\$ 84.800,00
339036	Não	R\$ 24.000,00
339039	Não	R\$ 88.345,47
TOTAL TED		R\$ 234.345,37

12. PROPOSIÇÃO

Recife/PE, na data da assinatura.

JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR
Reitor do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

RACHEL BARROS DE OLIVEIRA
Ministra Substituta da Igualdade Racial



Documento assinado eletronicamente por **José Carlos de Sá Junior**, **Usuário Externo**, em 26/12/2025, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rachel Barros de Oliveira**, **Ministro(a) de Estado Substituto(a)**, em 26/12/2025, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **56609201** e o código CRC **82804DFE**.